

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
**Serviços de
Acção Social**

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| 1. Modalidades de apoio aos estudantes | 4 |
| 1.1. Bolsas de estudo | 5 |
| 1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS | 12 |
| 1.3. Alimentação | 16 |
| 1.4. Alojamento | 18 |
| 1.5. Cuidados de Saúde | 22 |
| 1.6. Desporto | 25 |
| 2. Desenvolvimento Organizacional | 29 |
| 3. Recursos Humanos | 30 |
| 4. Infraestruturas e equipamentos | 35 |
| 5. Análise da gerência administrativa e financeira | 36 |
| Balanço final | 41 |

Introdução

Nas páginas seguintes espelham-se os aspetos mais relevantes da atividade dos SAS/IPS em 2014.

Procurou-se agrupar a informação por setor, necessariamente traduzida em números (quer em termos de resultados quer em termos de organização e custos) garantindo desta forma uma prestação pública de contas tempestiva e transparente.

No primeiro capítulo serão abordados os apoios concedidos aos estudantes, designadamente os diretos (atribuição de bolsas de estudo) e os indiretos (prestação de serviços, a preços sociais, em áreas como a alimentação, alojamento, saúde e desporto). Apresentam-se ainda os dados estatísticos que resultaram da implementação do PAAS/IPS.

O segundo capítulo foca o desenvolvimento institucional dos SAS/IPS.

Os recursos humanos dos SAS/IPS são apresentados no terceiro capítulo e, no quarto, listam-se as principais aquisições de bens e serviços (em ambos os casos, por ajuste direto e concurso público) realizadas durante 2014.

O quinto capítulo resume a análise da gerência administrativa e financeira relativa ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro e finalmente apresenta-se, em conclusão, um balanço global do ano 2014, apontando igualmente a estratégia a seguir em 2015.

1. Modalidades de apoio aos estudantes

Nas páginas seguintes apresenta-se uma análise pormenorizada de cada modalidade de apoio concedida pelos SAS/IPS, quer no campo dos apoios diretos (bolsas de estudo) quer na prestação de apoios indiretos (acesso a alojamento, alimentação, saúde e desporto).

Os primeiros tratam-se de apoios que têm como objetivo permitir que os estudantes com carências económicas frequentem e concluam o ensino superior em igualdade de circunstâncias com os restantes estudantes, visando uma efetiva igualdade de oportunidades.

Por seu turno, os apoios indiretos visam constituir um pacote de facilidades, colocado à disposição da comunidade estudantil a preços sociais, de modo a que todos frequentem os respetivos cursos com o mínimo de obstáculos e constrangimentos.

Apresentam-se igualmente os dados mais relevantes que resultam da implementação do PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS.

1.1. Bolsas de estudo

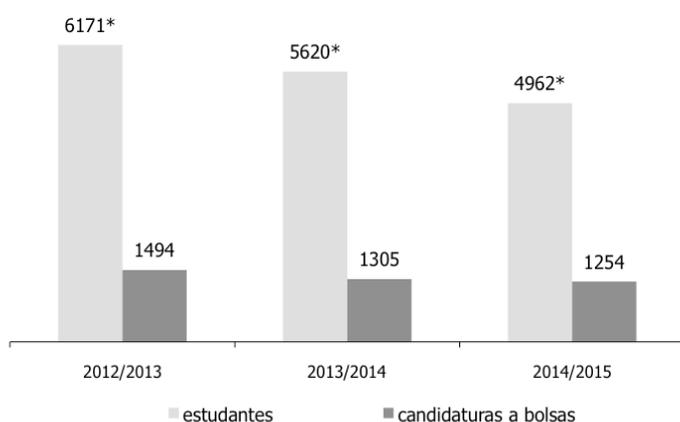
Os SAS/IPS apoiam financeiramente os estudantes carenciados mediante a atribuição de bolsas de estudo que visam contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

Como facto positivo em 2014/2015 regista-se o aumento das taxas de candidatura e cobertura, bem assim como o aumento do valor da bolsa média (sem complementos).

Como factor negativo, regista-se novamente com alguma preocupação o facto de 288 estudantes não terem terminado a submissão do seu processo de candidatura, apesar de terem sido contactados pelos SAS/IPS nesse sentido. Uma vez que não existiu qualquer tratamento destes requerimentos, os mesmos não são considerados no apuramento das estatísticas que se seguem e serão, em fase posterior, eliminados da plataforma.

Os gráficos seguintes apresentam os dados mais significativos do processo de atribuição de bolsas de estudo, com referência a julho de 2014.

Candidaturas a bolsa de estudo 2014/2015

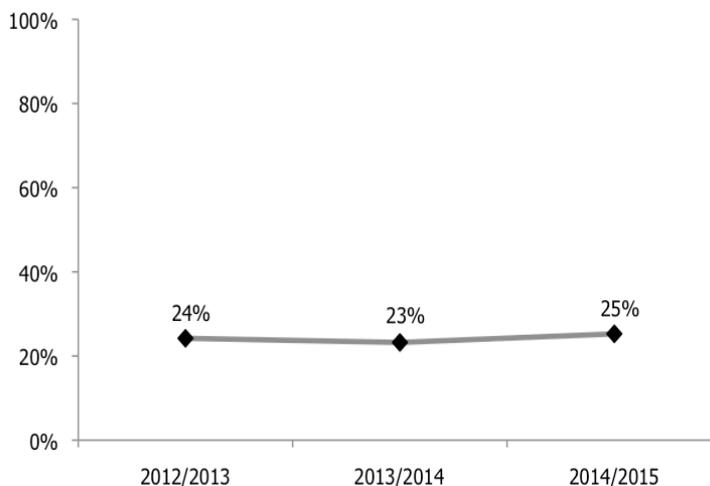


O decréscimo do número de candidaturas tem sido constante em termos absolutos.

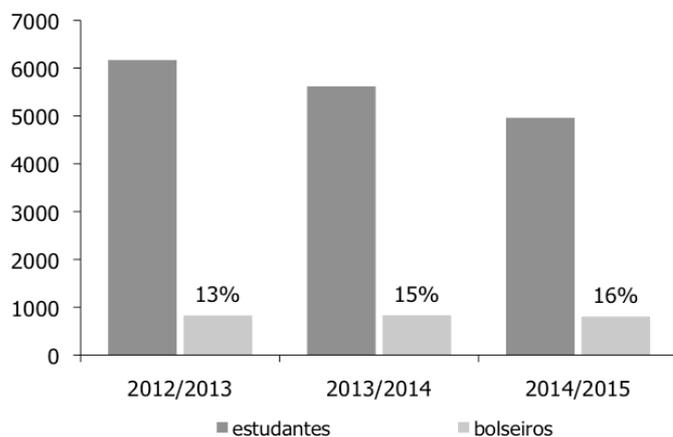
* Número de estudantes de CET, Licenciatura e Mestrado a 31 de dezembro

Evolução da taxa de candidatura 2014/2015

No entanto, em termos relativos, a taxa de candidatura subiu ligeiramente em 2014/2015 face aos dois últimos anos letivos, o que não deixa de ser positivo.



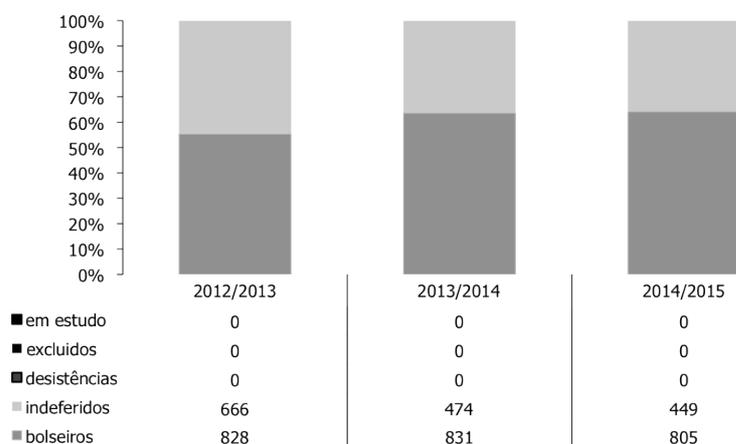
Evolução da taxa de cobertura 2014/2015



Acompanhando a mesma tendência de crescimento, regista-se que a taxa de cobertura foi igualmente superior à registada nos últimos 2 anos: em 2014/2015 16% do total dos estudantes a frequentar o IPS eram bolseiros.

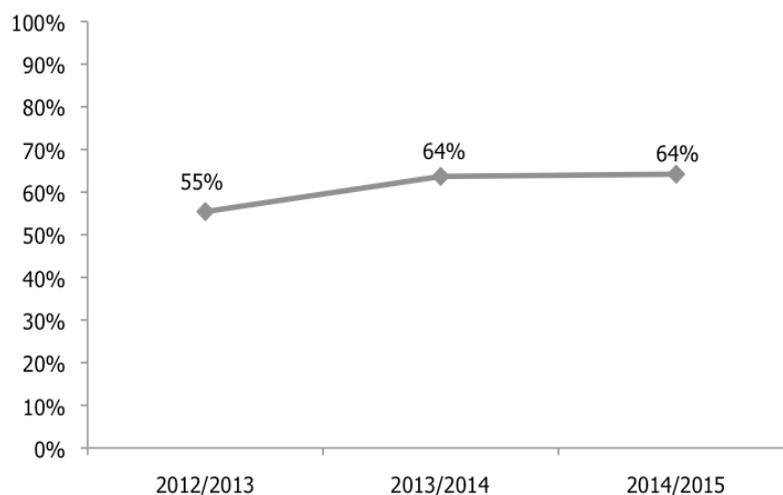
Os dois gráficos seguintes permitem comparar a taxa de aprovação e a evolução do número de processos deferidos e indeferidos nos últimos 3 anos letivos.

Evolução da taxa de aprovação 2014/2015

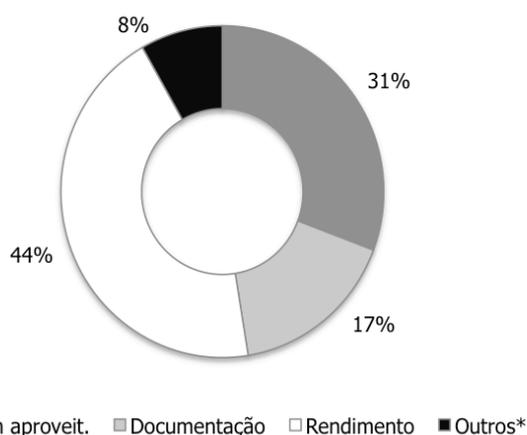
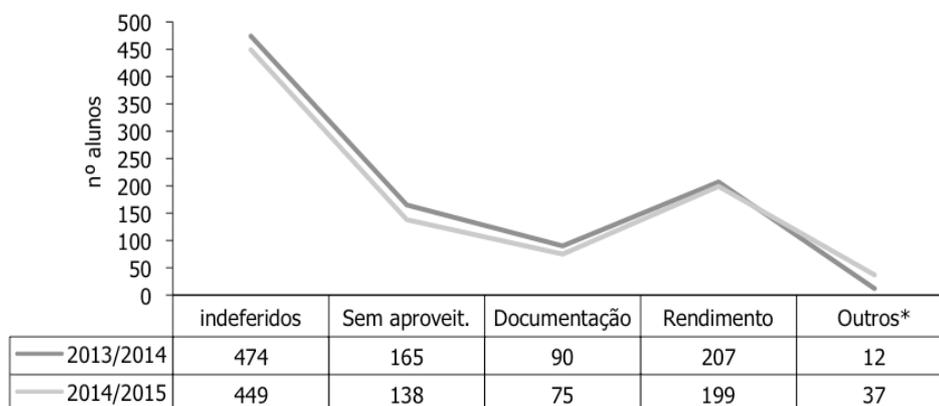


Como será de ver, o número de estudantes cuja candidatura a bolsa de estudo é rejeitada por incumprimento das condições gerais e específicas previstas na legislação em vigor tem vindo, paulatinamente, a diminuir: 666 em 2012/2013 contra 449 em 2014/2015.

Ainda assim, a taxa de aprovação manteve-se percentualmente idêntica à registada em 2013/2014: 64% do total de candidaturas apresentadas pelos estudantes originaram a atribuição de bolsa de estudo.



Motivos de indeferimento

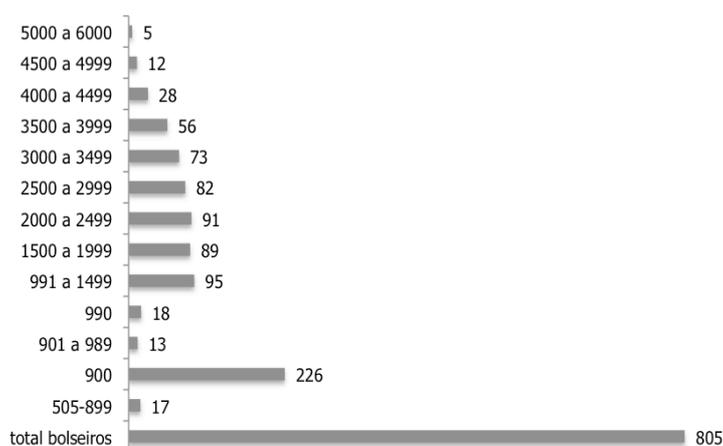


Outros: Nacionalidade | Estudantes sem a situação contributiva e/ou tributária regularizada | Rendimentos imperceptíveis | Não matriculados | Titulares do grau

O primeiro quadro apresenta, para comparação, o número de processos indeferidos, agrupados por razão de indeferimento. Elemento comum aos dois anos letivos é a principal causa de indeferimento: o rendimento superior ao limiar de carência económica estabelecido na legislação em vigor – que em 2014/2015 se cifrou em € 6 936,93 *per capita*.

Se atendermos ao facto desta capitação englobar os rendimentos líquidos do agregado familiar, sem abatimentos ou deduções, verificamos que o processo de análise e atribuição de bolsas de estudo se encontra canalizado exclusivamente para estudantes cuja carência económica é muito acentuada, desconsiderando um número significativo de estudantes que, por terem uma capitação superior, não podem beneficiar deste apoio social direto, mas não perdem, ainda assim, e no nosso entender, o estatuto de estudante carenciado.

Nº de bolseiros por intervalo de valor de bolsa anual atribuída (em €)

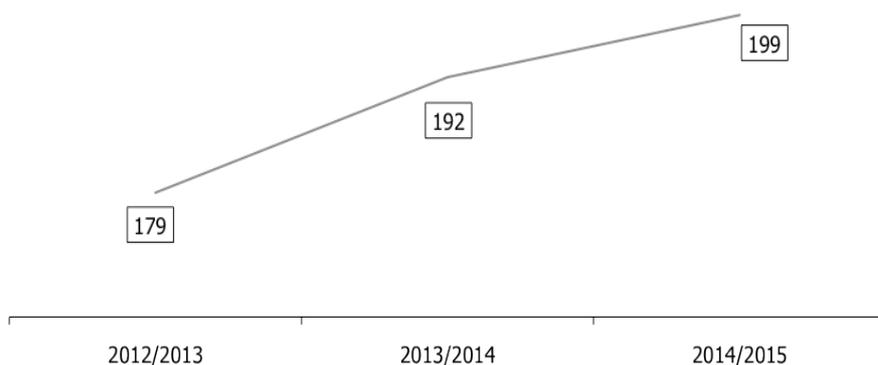


Apesar desta restrição verifica-se que, efetivamente os SAS/IPS têm um papel fundamental na democratização do ensino superior e, nesta sequência, no apoio aos estudantes mais carenciados que sem o apoio financeiro que lhes é concedido, dificilmente

poderiam terminar com sucesso o seu ciclo de estudos.

Este gráfico representa o universo total de bolseiros mas agrupado por intervalo de bolsa anual atribuída, sendo evidente que as bolsas mínimas não representam a maioria das atribuídas: efetivamente, e somando os 3 montantes associados exclusivamente aos três ciclos de estudo abrangidos (CET, Licenciatura e Mestrado), a totalidade de bolsas cobrindo apenas o valor da propina representam 32% do total.

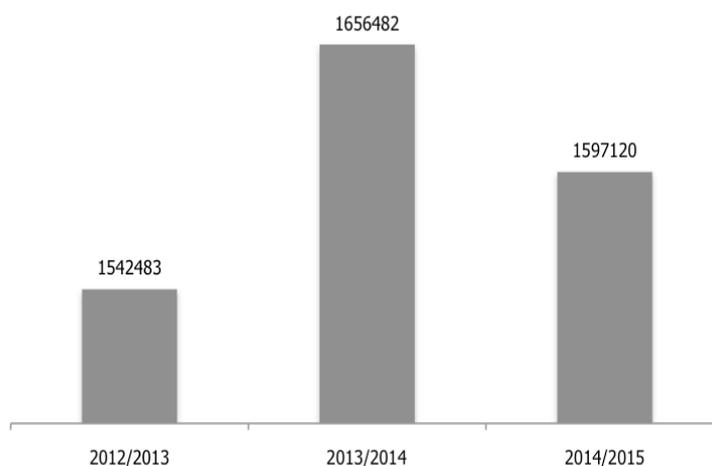
Evolução da bolsa média mensal



Deste enquadramento deriva, aliás, o aumento progressivo do valor da bolsa média mensal, excluindo complementos.

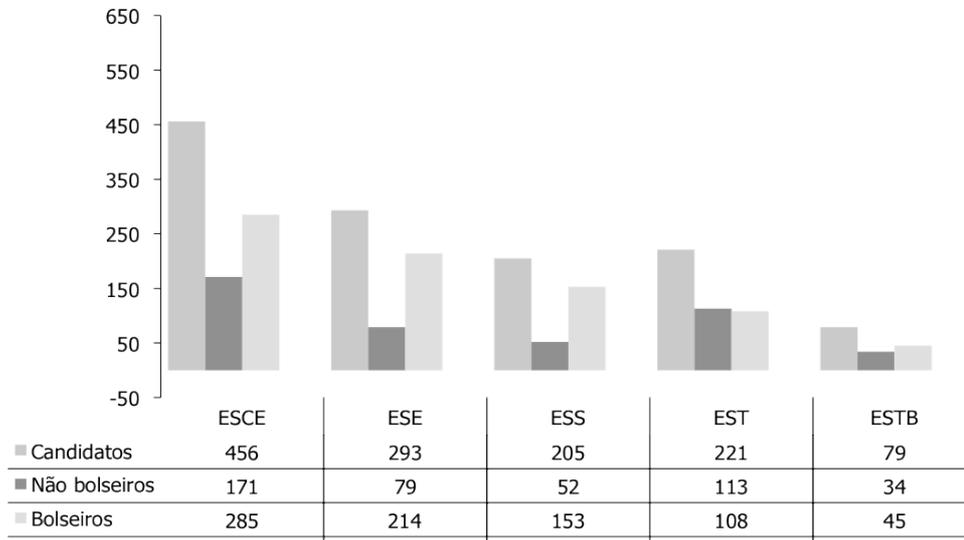
Evolução do encargo com bolsas de estudo (em €)

Quanto ao encargo suportado pelo Estado com a atribuição de bolsas de estudo, verifica-se um decréscimo de cerca de € 60.000,00 relativamente ao ano anterior.



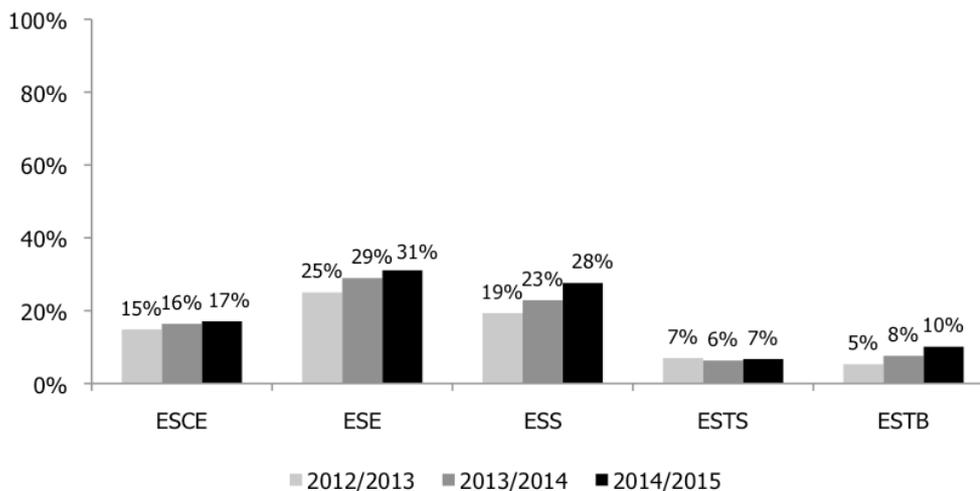
Por último, resta analisar os dados referentes a este apoio social, mas desagregados por Escola Superior.

Número de bolsheiros, por Escola Superior



Acompanhamento a tendência que se verifica nos últimos 10 anos, da análise do gráfico acima resulta, para os SAS/IPS, preocupação com a muito baixa procura registada por parte dos estudantes das Escolas Superiores de Tecnologia (Setúbal e Barreiro). Tal encontra reflexo, também, na taxa de cobertura que se apresenta no gráfico seguinte, a que não é dissociável as elevadas taxas de insucesso escolar associadas às áreas das engenharias.

Evolução da taxa de cobertura por Escola Superior



1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS

O PAAS/IPS é um programa aprovado pelo CAS - Conselho de Acção Social em vigor desde 2010/2011 e suportado por receitas próprias do IPS, que visa estender a rede de apoios sociais aos estudantes do IPS que, por várias razões, não podem beneficiar da atribuição de bolsas de estudo, ainda que a sua condição socioeconómica não permita suportar condignamente os custos associados à frequência do ensino superior.

Procurando adaptar-se à realidade anual e às necessidades que vão sendo identificadas, o PAAS/IPS foi novamente reestruturado em 2014/2015, sendo que, neste momento, abrange potencialmente todos os estudantes do IPS, incluindo, com a medida "atribuição de bens e géneros contra a prestação voluntária de contrapartidas", os estudantes internacionais.

Assim, são 2 as medidas que integram o PAAS/IPS:

1º. A concessão do benefício de pagamento de uma propina reduzida:

- para todos os estudantes que se candidataram a bolsa de estudo mas viram o seu processo indeferido exclusivamente por excesso de *per capita* (rendimentos anuais superiores ao limiar de carência económica estabelecido na legislação em vigor para atribuição de bolsa de estudo);
- para todos os que não podem beneficiar de bolsa de estudo (designadamente por incumprimento dos critérios de nacionalidade ou aproveitamento académico) e que se candidatam a tal benefício dentro dos prazos fixados.

2º. A atribuição de géneros ou bens (senhas de refeição, títulos de transporte, material escolar, alojamento na Residência de Estudantes de Santiago ou cuidados de saúde, entre outros) nos seguintes termos:

- A título de auxílios de emergência, destinados a colmatar situações decorrentes de contingências ou dificuldades excepcionais e com impacto negativo no normal aproveitamento escolar dos estudantes, até ao limite anual, por estudante, de € 485
- Contra a prestação voluntária de contrapartidas, até ao limite anual de € 269,5.

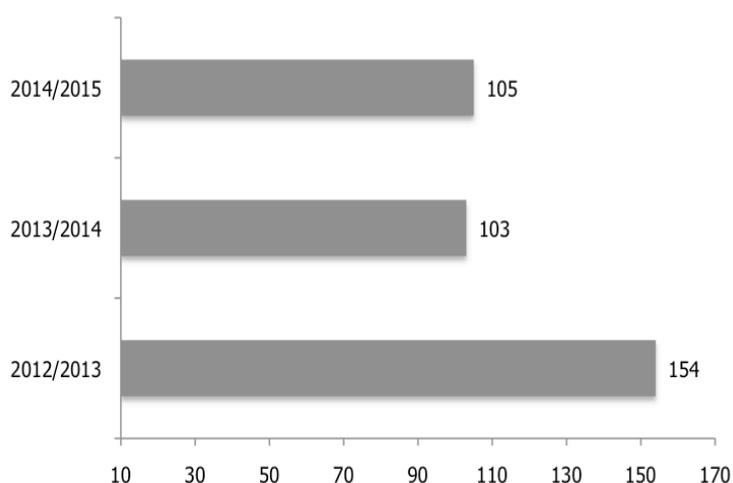
Apresentam-se seguidamente os dados relativos à aplicação do programa e respetivas medidas, por comparação com os três anos letivos anteriores (quando aplicável), e com referência a junho de 2015.

Refira-se que este ano:

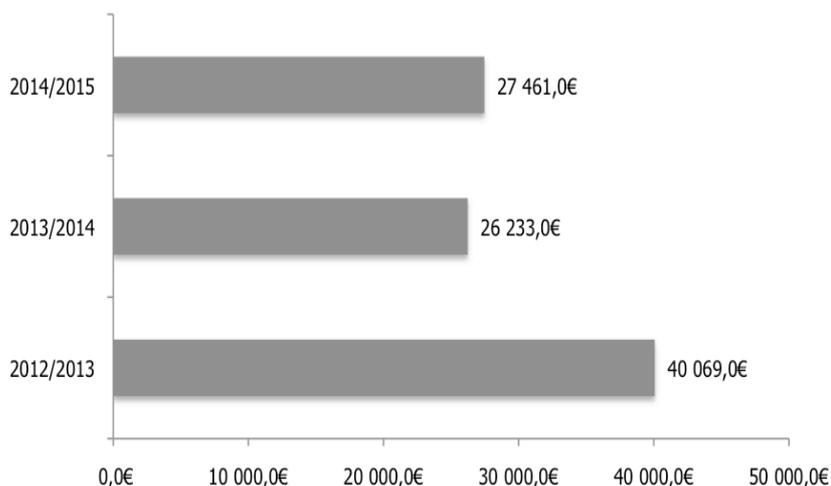
- não foi atribuído qualquer auxílio de emergência;
- 2 estudantes (ESCE e ESTSetúbal) receberam bens (senhas de refeição e mensalidades de alojamento) por contrapartida com a prestação de 55 horas de pequenas colaborações voluntárias em diferentes serviços do IPS, o que correspondeu a um apoio unitário de € 269,50,
- 3 estudantes (ESTSetúbal, ESE e ESCE) beneficiaram de propina reduzida por deterem uma situação de grave carência económica mas não cumprirem critérios de elegibilidade (nacionalidade ou aproveitamento escolar) que lhes permitisse aceder ao processo de candidatura a bolsa de estudo.

Número de estudantes beneficiários (todas as medidas)

O gráfico permite verificar que, em 2014/2015 o número total de estudantes beneficiários de qualquer uma das medidas subiu, embora marginalmente, face ao ano letivo anterior.

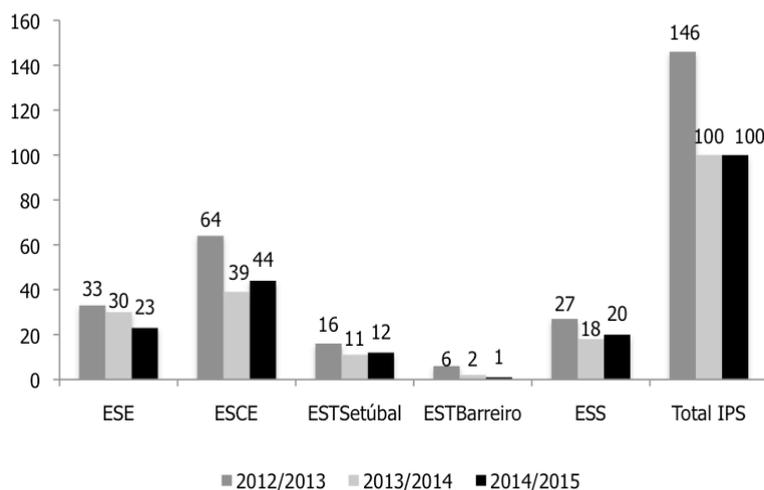


Encargo financeiro com a implementação (todas as medidas)



No mesmo sentido, o impacto financeiro da atribuição de todos os benefícios (reduções de propinas e géneros ou bens) foi ligeiramente superior em 2014/2015.

Beneficiários – reduções de propina (estudantes com excesso de capitação)



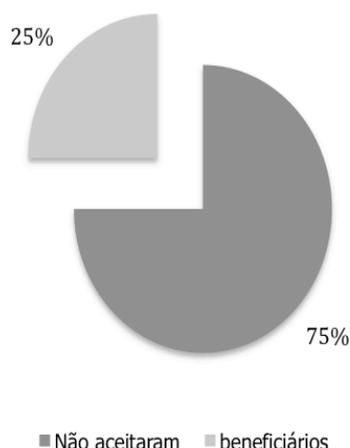
Quando analisados os dados parcelares do programa verificamos que o número de estudantes que não foram bolseiros exclusivamente por excesso de capitação, mas que por essa razão beneficiaram de uma redução do valor da propina é similar à registada em 2013/2014.

Como dado significativo neste ponto de análise, verificamos que, no total, foram indeferidos 199 processos de bolsa de estudo por excesso de capitação em 2014/2015, sendo que desses, 100 estudantes receberam um benefício de propina reduzida. Tal significa que o IPS

apoiou cerca de 50% do total de estudantes que, não sendo bolseiros por terem uma capitação superior ao limiar definido na lei, ainda assim mantêm uma situação de carência económica.

Refira-se que 85 desses estudantes beneficiaram automaticamente da redução de propina, o que significa que o programa cumpriu, pelo menos, uma das suas principais premissas: apoiar os que não têm direito a bolsa de estudo por excesso de capitação (superior em até 20% do limiar definido na legislação em vigor), mas cuja situação económica não permite suportar os custos com a frequência do ensino superior sem constrangimentos.

Atendendo a que um número elevado de estudantes tinha, obrigatoriamente, de prestar contrapartidas ao IPS para beneficiar de propina reduzida (acima de 20‰ e até 50‰ de capitação superior ao limiar de carência), regista-se com desânimo que a esmagadora maioria optou por não o fazer, perdendo, deste modo, esta possibilidade de diminuir os encargos associados à frequência do ensino superior. O gráfico seguinte apresenta esta realidade.



**Universo de potenciais beneficiários:
1ª medida com contrapartidas**

Apesar disso, regista-se o contributo fundamental da AAIPS na dinamização do programa, sobretudo no que diz respeito à organização logística da prestação de contrapartidas por parte dos estudantes, sendo este o terceiro ano em que tal responsabilidade lhe está acometida com sucesso.

1.3. Alimentação

Os dados referentes à vertente da alimentação em 2014 confirmam a tendência dos anos anteriores: são cada vez menos as refeições servidas nas unidades alimentares dos SAS/IPS.

Tal fenómeno, que não é exclusivo da comunidade IPS, justifica-se por três razões diferentes:

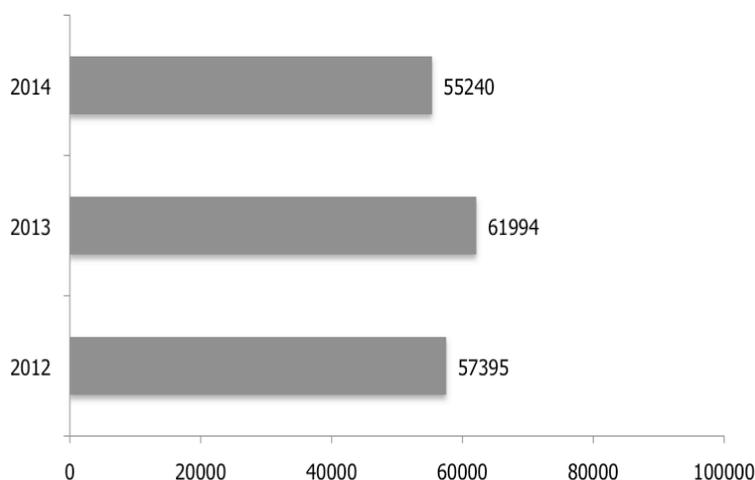
- A diminuição do número de estudantes que frequenta o ensino superior;
- A organização dos tempos de permanência nos Campi, o que leva os estudantes a fazer as suas refeições em casa;
- A tendência, cada vez mais generalizada, do recurso a marmitas.

Face ao exposto, urge alterar a política do serviço de refeições a preços sociais tal como tem vindo a ser executada, de modo a garantir, por um lado, que os estudantes podem continuar a usufruir de alimentação a preços sociais, mas adaptando os espaços disponíveis às restantes necessidades identificadas.

Os gráficos seguintes apresentam, por comparação com 2012 e 2013, o número de refeições servidas no refeitório do Campus de Setúbal. Refira-se que, a partir de Janeiro de 2013, o bar da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro passou a assegurar o serviço de refeições a preços sociais para estudantes, pelo que a modalidade de confecção externa e posterior disponibilização de almoços e jantares na linha de self do refeitório foi desativada. Por essa razão não é possível isolar o número de refeições servidas, não se apresentando dados estatísticos sobre essa unidade.

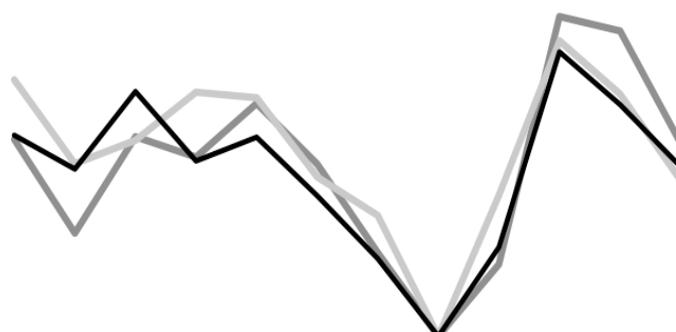
Evolução anual do número de refeições servidas

Campus de Setúbal



Como referido, em 2014 foram servidas menos cerca de 7.000 refeições que no ano anterior.

Evolução mensal do número de refeições servidas Campus de Setúbal



| | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| — 2012 | 5490 | 2877 | 5567 | 4998 | 6494 | 4807 | 2334 | 0 | 2009 | 8919 | 8517 | 5383 |
| — 2013 | 7153 | 4814 | 5467 | 6808 | 6654 | 4446 | 3371 | 0 | 3934 | 8242 | 6757 | 4348 |
| — 2014 | 5608 | 4664 | 6827 | 4890 | 5553 | 3921 | 2167 | 0 | 2487 | 7931 | 6463 | 4729 |

Da análise mensal dos dados resulta que, efetivamente, os meses com maior oscilação face aos períodos homólogos foram abril, maio e junho, registando-se como positivo o mês de março, que registou um número de refeições servidas superior aos 2 anos anteriores.

1.4.Alojamento

No que diz respeito a esta modalidade de apoio, os SAS/IPS dispõem de um serviço de alojamento e colocam à disposição da comunidade estudantil a Residência de Estudantes de Santiago, com 294 camas.

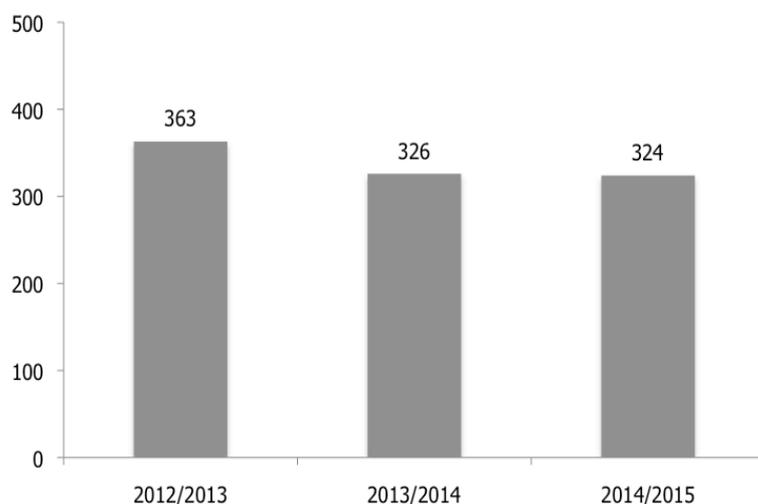
A Residência de Estudantes de Santiago destina-se, prioritariamente, a alojar os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do IPS e visa proporcionar alojamento de qualidade durante o período em que decorrem as actividades letivas.

Considerando que os estudantes que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro não escolhem, por questões de distância geográfica, ficar alojados em Setúbal, os SAS/IPS assinaram, em Setembro de 2014, um protocolo de colaboração académica com a Baía do Tejo e a RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social, crl., com o objetivo de garantir alojamento de qualidade para os estudantes deslocados que frequentam essa Escola Superior..

Assim, em 2014/2015 os estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro passaram a dispor de 4 moradias localizadas no Bairro de Santa Bárbara - Parque Empresarial do Barreiro, totalmente remodeladas e equipadas e com ocupação máxima de três estudantes por moradia, em quarto individual.

Os dados que se apresentam nos gráficos seguintes dizem respeito ao ano letivo 2014/2015 (com referência ao mês de abril) e, sempre que tal se justifica, por comparação os dois anos letivos anteriores.

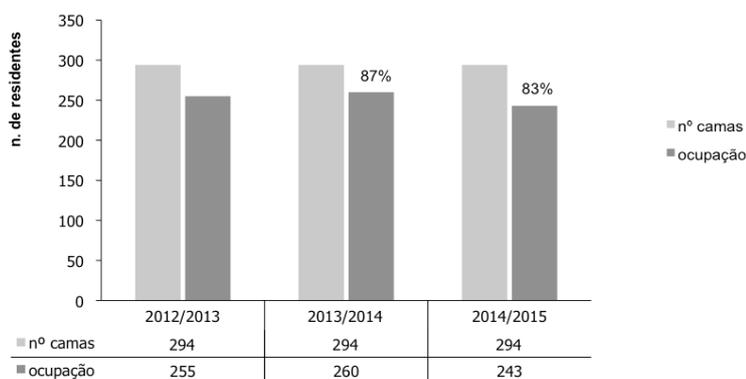
Candidaturas apresentadas (RESAS)



Da leitura do gráfico resulta a muito ligeira diminuição do número total de candidaturas apresentadas face ao ano letivo anterior.

Ainda assim, e atendendo ao número de camas disponíveis, verifica-se que a procura continua a ser mais elevada do que a oferta.

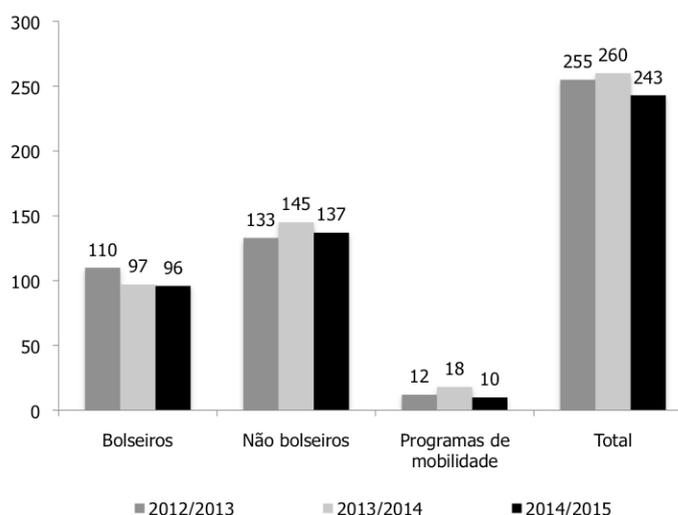
Taxa de ocupação



Verifica-se uma ligeira descida da taxa de ocupação relativamente ao mesmo período no ano letivo anterior (4%), justificada mobilidade dos estudantes ao longo do ano letivo.

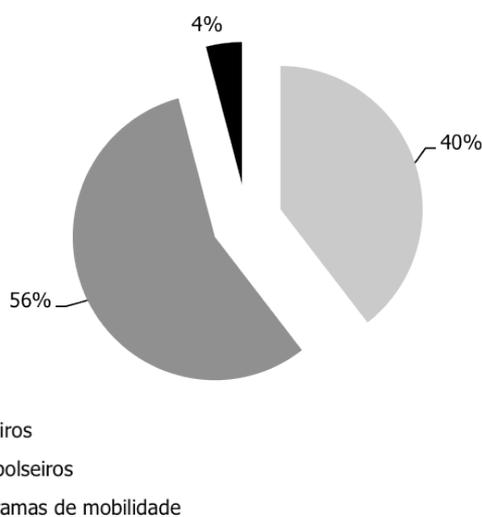
Evolução da ocupação (por tipologia)

Tal como nos anos anteriores, ressalva-se que os SAS/IPS dão prioridade máxima à admissão dos estudantes bolseiros, o que permite garantir que nenhum estudante cumulativamente carenciado e deslocado não beneficia de alojamento subsidiado, se assim o pretender.

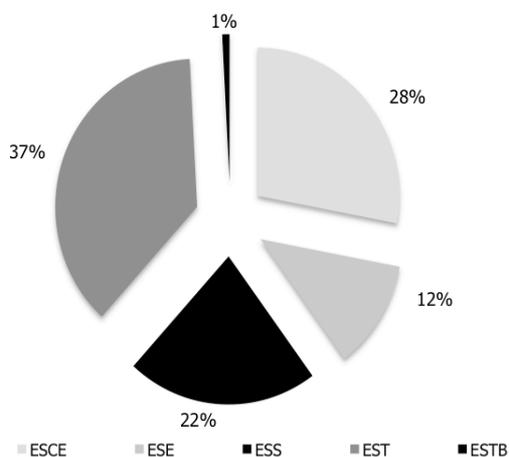


Refira-se que 12% do total de bolseiros do IPS são cumulativamente deslocados e residem na Residência de Estudantes de Santiago, recebendo o valor fixado de mensalidade (€ 73,30) em complemento à bolsa de estudo.

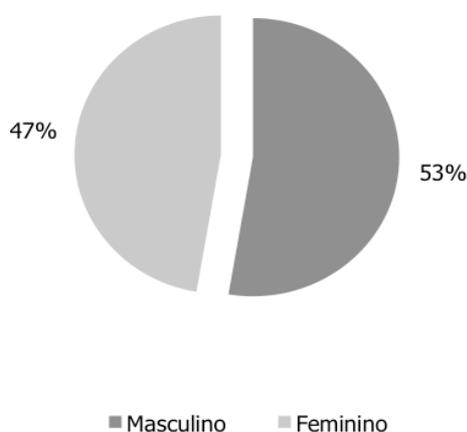
De acordo com os gráficos seguintes, o residente-tipo é não bolseiro, frequenta a Escola Superior de Tecnologia e é do sexo masculino.



Caracterização da ocupação (por tipologia)



Caracterização da ocupação (por Escola Superior)



Caracterização da ocupação (por género)

No que diz respeito ao alojamento no Barreiro, regista-se como positivo o número total de estudantes que estiveram alojados nas moradias do Bairro de Santa Bárbara (8 no total), correspondendo ao total de candidaturas aprovadas. Regista-se, no entanto, que apesar de já existir oferta local, 2 estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro optaram por ficar alojadas na Residência de Estudantes de Santiago, e mantiveram-se os complementos de estudante deslocado a 2 estudantes que optaram por permanecer em casas arrendadas.

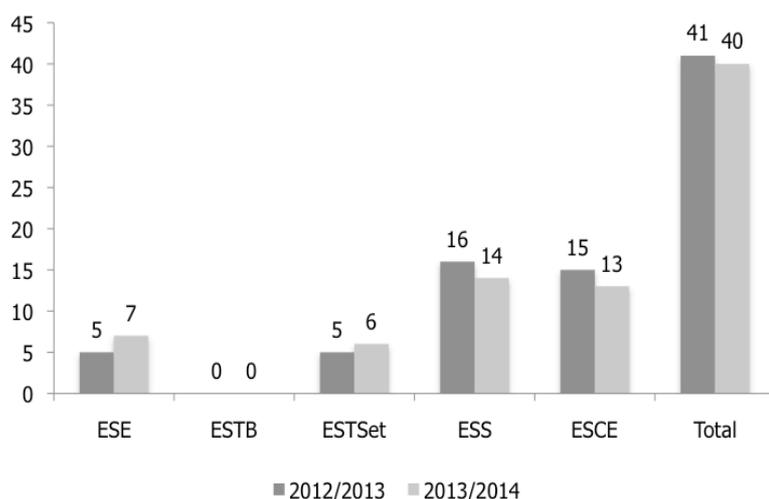
1.5. Cuidados de Saúde

Neste capítulo opta-se por organizar os dados estatístico por ano letivo, dado o objeto da intervenção do SASaúde (acompanhamento dos estudantes durante a atividade académica). Assim, e considerando que o presente ano letivo só termina a 30 de Setembro, toda a informação apresentada respeita a 2013/2014 e, quando tal se justifica, por comparação com o ano letivo anterior.

Tal como nos anos anteriores, o SASaúde continuou, em simultâneo com a prática de consultas individuais, a realizar diversos workshops relativos a temáticas pertinentes para a comunidade estudantil dentro da sua área de intervenção (como sejam a gestão do tempo, a procrastinação, a ansiedade às avaliações ou os métodos de estudo), bem como a desenvolver trabalho específico em grupos restritos (Grupos de Apoio e Intervenção).

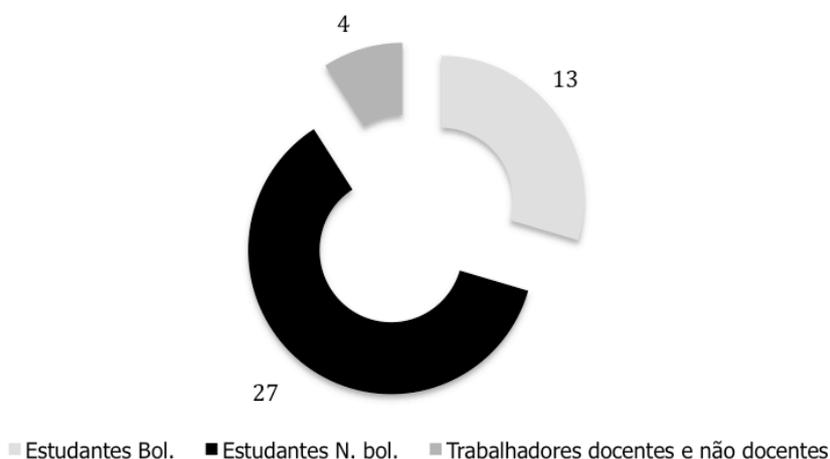
Os gráficos seguintes apresentam os dados mais relevantes da valência de apoio psicológico.

Evolução do número de estudantes em terapia individual (por Escola Superior)



Como se verifica no gráfico ao lado, a variação do número de estudantes em terapia individual é quase nula: em 2013/2014 foram 40 os estudantes em processo de acompanhamento regular ao longo do ano letivo.

Utentes em terapia individual por tipologia

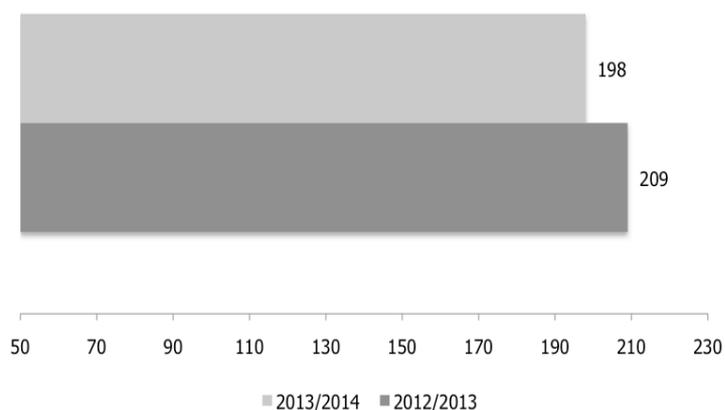


utentes, por tipologia.

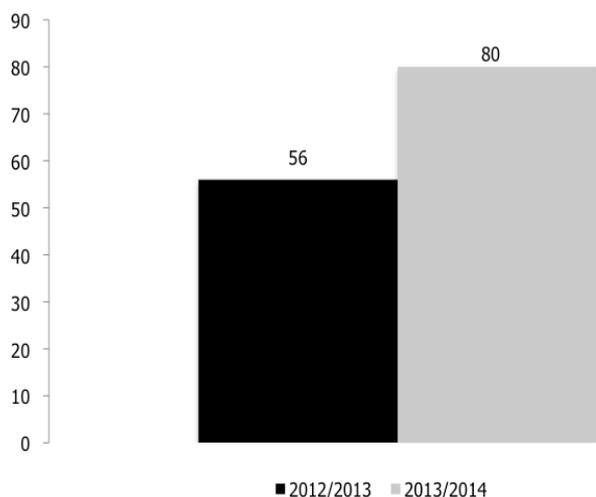
Refira-se, no entanto, que em 2013/2014 a valência da psicologia foi aberta aos trabalhadores docentes e não docentes, pelo que o universo de beneficiários de acompanhamento psicológico não se restringe aos 40 estudantes acima referidos. O gráfico ao lado ilustra o número total de

Número de sessões de terapia individual realizadas

Quanto ao número de sessões realizadas, constata-se que, apesar do número de utentes em acompanhamento ser superior (estudantes e trabalhadores), a assiduidade às consultas diminuiu, tendo estas sido realizadas em menor número.



Número de consultas realizadas – nutrição

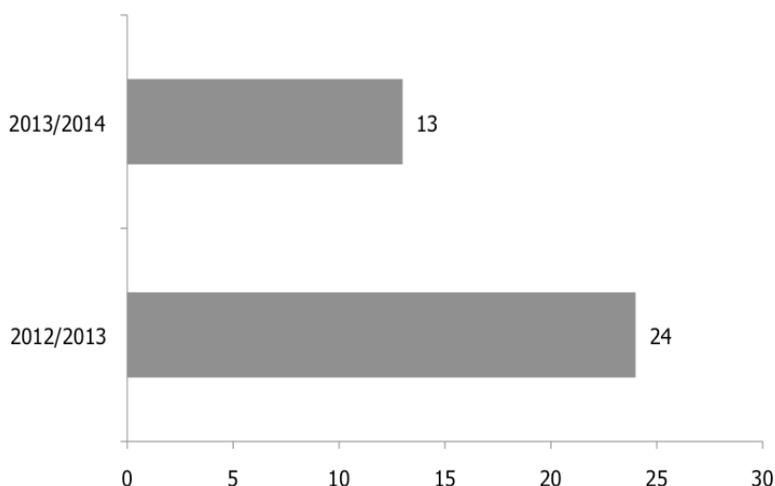


No que diz respeito à especialidade de nutrição, a excelente adesão dos estudantes a esta valência no primeiro ano de funcionamento levou a que os SAS/IPS reajustassem o número de consultas disponíveis e alocassem mais horas para esta prática clínica, o que resultou num aumento significativo de marcações e consultas realizadas.

Destaque também para o facto das 80 consultas realizadas corresponderem à esmagadora maioria de horas adjudicadas para a valência da nutrição, dado revelador do impacto positivo da abertura desta valência para a comunidade estudantil.

Finalmente apresenta-se o número de consultas de clínica geral e planeamento familiar realizadas em 2013/2014.

Número de consultas realizadas



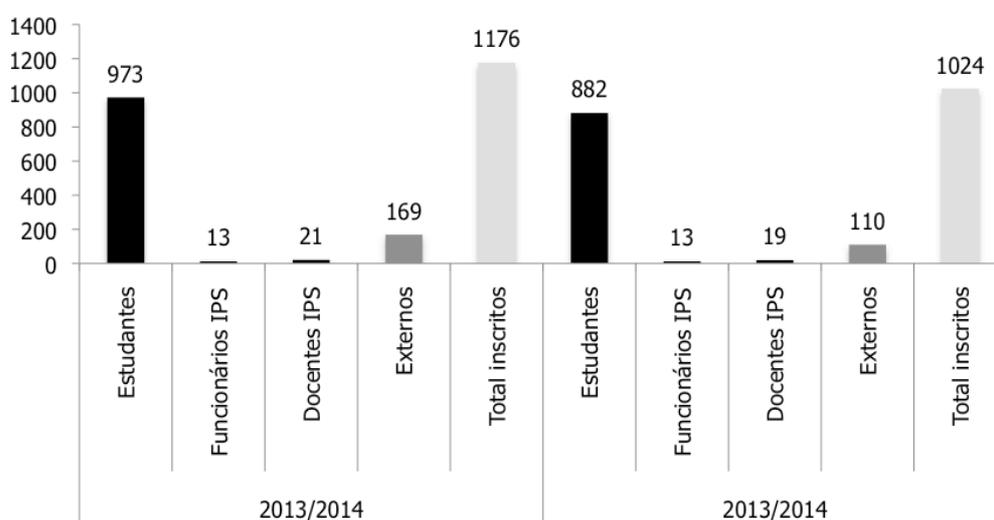
Como será de ver, estas especialidades são, no global, as menos procuradas pelos estudantes, sendo simultaneamente as que apresentam um número menor de horas associadas para marcação de consultas.

1.6. Desporto

O Clube Desportivo IPS funciona no Campus de Setúbal e desenvolve inúmeras atividades desportivas, pretendendo contribuir para a qualidade de vida, saúde, bem-estar e equilíbrio físico de todos os que apostam na prática desportiva. Aberto a toda a comunidade IPS, e também à comunidade externa, o Clube Desportivo oferece mais de uma dezena de modalidades (cardio-fitness, musculação, voleibol, step, localizada, cross training, power core, TFS, aeróbica, GAP, yoga, Lift ABS, Fit4Free, Power ABS, Jump, ténis de mesa e diversos desportos coletivos como basquetebol, futsal ou andebol), sendo ainda organizados pontualmente torneios internos e outras atividades.

A competição externa em campeonatos universitários é da responsabilidade da Associação Académica do IPS, e os SAS/IPS apoiam logística e financeiramente a participação das equipas de estudantes representantes do IPS – designadamente através da cedência de um técnico na modalidade de voleibol masculino e a utilização graciosa do pavilhão para treinos de todas as modalidades envolvidas.

Apresentam-se seguidamente os dados mais significativos da atividade desportiva realizada no Clube Desportivo IPS.

Inscritos por ano letivo e tipologia

O gráfico acima compara o número total de inscritos em 2013/2014 com o mesmo número em 2014/2015, por tipologia de utente. Como se verifica, e em números absolutos, em todos os grupos de praticantes ocorreram variações negativas, com exceção dos não docentes IPS, que se mantém idêntico. Ressalva-se, no entanto, que no que concerne à taxa de cobertura nos estudantes, a mesma é idêntica em 2014/2015 por comparação com o ano letivo anterior (cerca de 17% em ambos os casos).

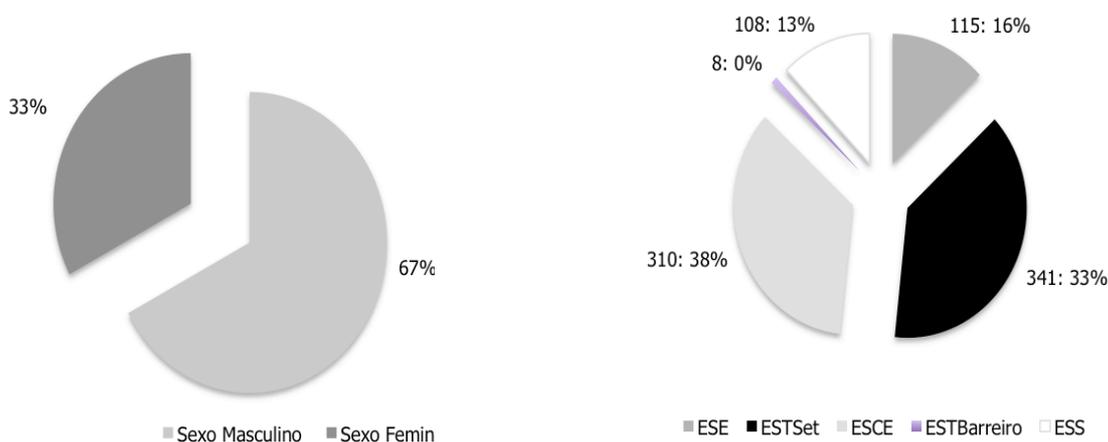
A tabela seguinte desdobra cada grupo de utentes por modalidade e número total de inscrições (1º semestre+2º semestre e anuidades).

| | Estudantes | Não docentes IPS | Docentes IPS | Externos | total |
|------------------------------------|-------------|------------------|--------------|------------|-------------|
| Aulas de grupo | 89 | 4 | 4 | 16 | 113 |
| Cardio-fitness e TFS | 322 | 3 | 9 | 25 | 359 |
| Musculação e Cross Training | 498 | 3 | 7 | 51 | 559 |
| Só inscrição anual | 289 | 5 | 5 | 39 | 338 |
| Total | 1198 | 15 | 25 | 131 | 1369 |

Neste capítulo destaca-se que, de facto, a abertura da sala de musculação foi um investimento com retorno: é a modalidade mais procurada de todas as oferecidas no Clube Desportivo IPS.

Não obstante a descida do número de inscritos, e sendo os estudantes o público alvo e preferencial de todas as valências dos SAS/IPS, opta-se por caracterizar a população utente focalizando apenas este grupo.

Utentes por género e Escola Superior(só estudantes)



Analisando a Escola Superior que frequentam, regista-se como positiva a integração de 8 estudantes da ESTBarreiro, que optaram por praticar desporto no Campus de Setúbal.

Finalmente, listam-se as atividades pontuais e torneios organizados pelo Clube Desportivo IPS em 2014/2015, indicando-se igualmente os dias/meses em que se realizaram e o número de equipas/participantes que intervieram.

- XV Torneio de Abertura em Futsal (nov-dez) - 101 participantes (10 equipas);
- Open Day "nShots de Energia" (19 novembro) - 61 participantes (distribuídos pelas diferentes atividades da tarde);

- Semana Aberta (9-12 março) - 195 participantes (distribuídos pelas aulas abertas durante essa semana);
- Shooting de Basquetebol (26 março) - 31 participantes;
- Open Day (8 abril) – 126 participantes (Pump, Pilates, Kizomba);
- Cardio Challenge (20-24 abril) - 14 participantes
- Torneio de duplas em Voleibol (maio) - 28 participantes (14 duplas)
- XII Taça IPS em Futsal (maio) - 91 participantes (10 equipas)

2. Desenvolvimento Organizacional

Em termos organizacionais, realça-se o papel do Conselho de Acção Social, enquanto órgão que define e orienta os apoios a conceder aos estudantes. Durante 2014 o CAS reuniu 2 vezes, com diferentes ordens de trabalhos, versando aspetos decorrentes da atividade dos SAS/IPS no quadro dos apoios prestados aos estudantes.

Foram ainda levadas a cabo várias reuniões entre os SAS/IPS e a Comissão de Residentes, de modo a solucionar problemas que foram surgindo.

A Administradora continuou a participar nas reuniões, com periodicidade variável, da Comissão Especializada para a Acção Social do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

Finalmente, um destaque para a participação dos SAS/IPS em diversas sessões de esclarecimento e acolhimento de estudantes, organizadas pela AAIPS, pelas Escolas Superiores e pelo IPS, cujo objetivo de apresentar as valências disponíveis e esclarecer os estudantes sobre a sua ação foi amplamente alcançado.

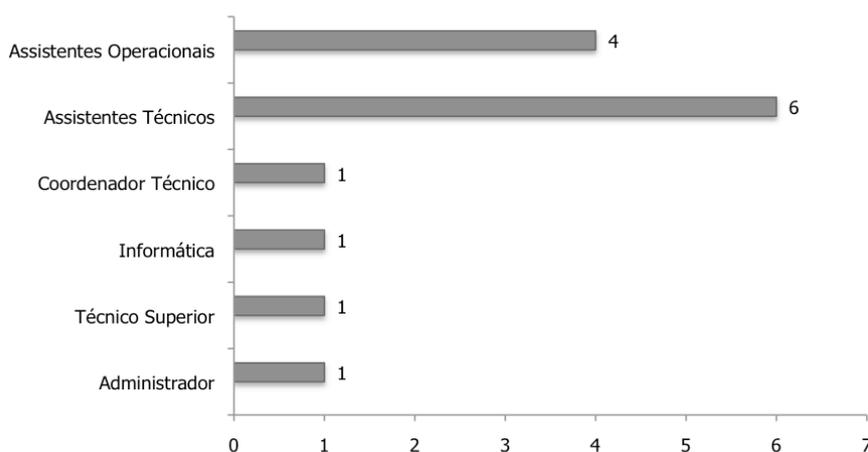
3. Recursos Humanos

A 31 de Dezembro de 2014, os SAS/IPS contavam com 14 trabalhadores: não ocorreram quaisquer movimentos de pessoal face ao ano anterior.

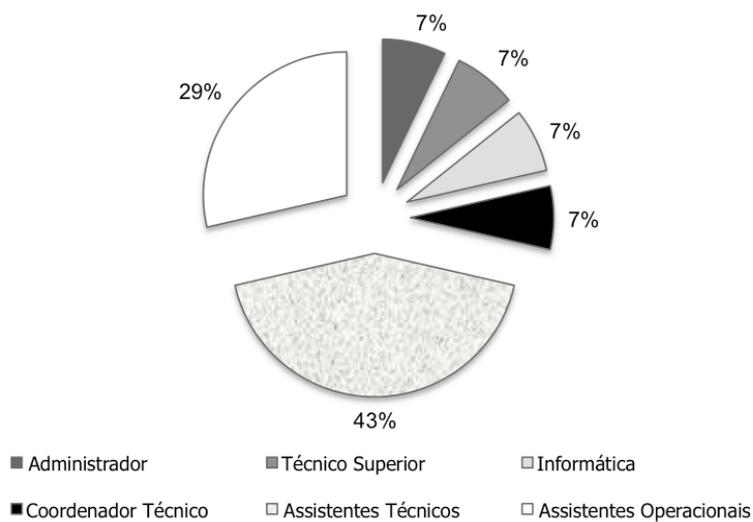
Assim, e com exceção da introdução das estatísticas referentes à frequência de ações de formação, opta-se por replicar, integralmente, os gráficos apresentados no Relatório de Atividades de 2013.

A exemplo dos anos anteriores, a equipa dos SAS/IPS demonstrou, ao longo de todo o ano de 2014, um empenho, profissionalismo e colaboração permanentes: avaliando a atividade desenvolvida e, sobretudo, a qualidade e quantidade de apoios diretos e indiretos que são disponibilizados aos estudantes do IPS, é-lhes devida e inteiramente justa uma palavra de agradecimento.

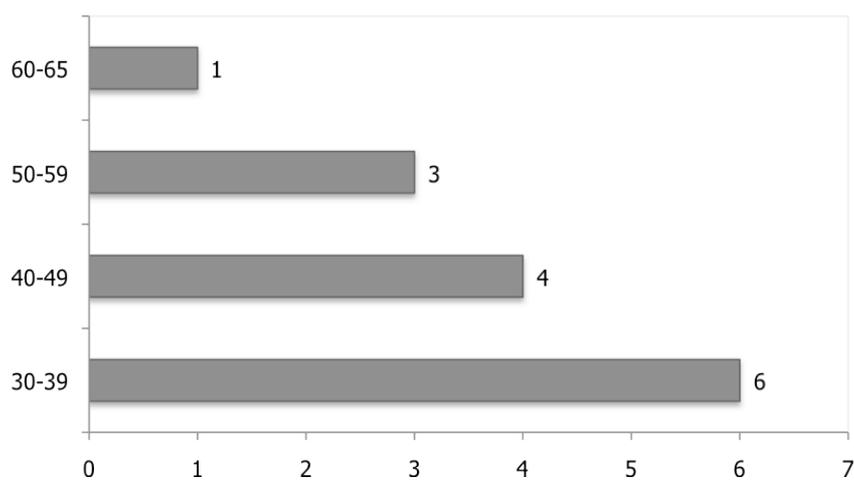
Trabalhadores por carreira/categoria



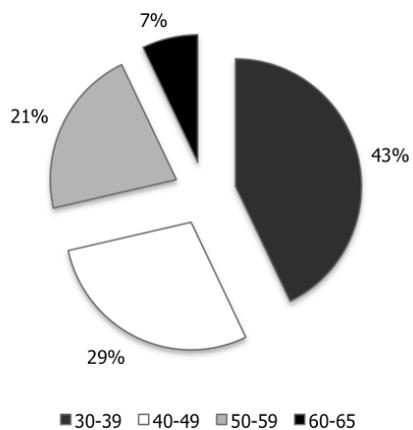
Trabalhadores por carreira/categoria



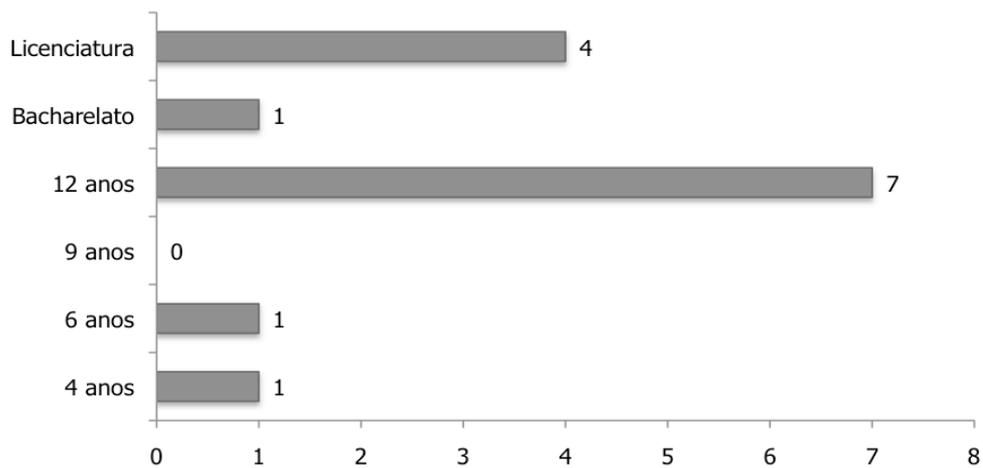
Trabalhadores por grupo etário



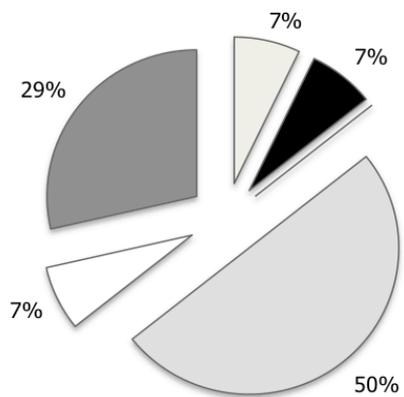
Trabalhadores por grupo etário



Trabalhadores por habilitação académica

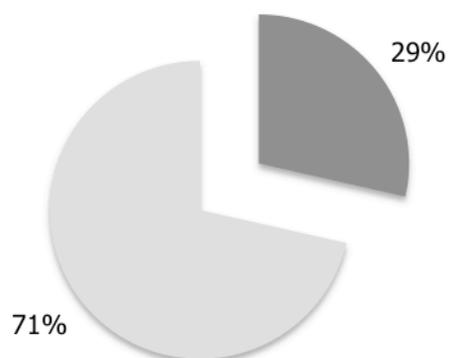


Trabalhadores por habilitação académica



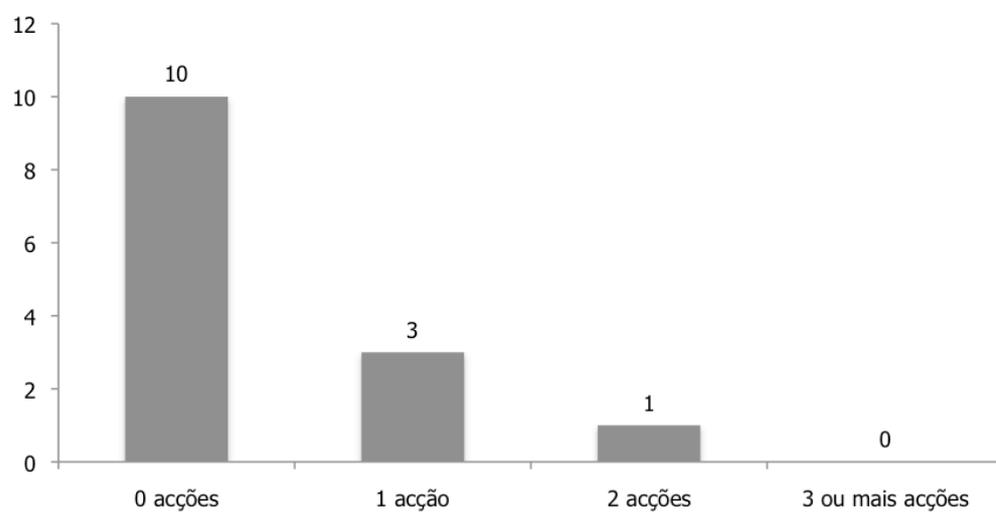
□ 4 anos ■ 6 anos □ 12 anos □ Bacharelato ■ Licenciatura

Formação profissional realizada



■ Com formação profissional realizada em 2014
□ Sem formação profissional realizada em 2014

Número de ações de formação realizadas



4. Infraestruturas e equipamentos

Neste âmbito, e ao longo do ano de 2014, destacam-se as seguintes aquisições de bens e serviços e realização de empreitadas:

| Tipo | Designação | Data abertura | Entidade | Valor contrato (IVA incluído) |
|---|--|----------------------|--|--------------------------------------|
| Ajuste direto nº. 01 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2014 | Serviços de manutenção | 2014/01/14 | Installgreen | € 16 789,50 |
| Ajuste direto nº 02 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2014 | "FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE DESINFESTAÇÃO PARA O IPS | 2014/03/27 | TNolen | € 498,89 |
| Ajuste direto Nº 03 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2014 | "Prestação de Cuidados de Saúde `Comunidade IPS". | 2014/09/05 | Kelly Services – Healthcare Unipessoal, Lda. | € 4 402,53 |
| Ajuste direto Nº 04/05 LABM.AS/SAS- IPS/CCP2014 | "Manutenção do Serviço de Conectividade de dados em fibra óptica entre o Campus do IPS e a Residência de Estudantes de Santiago" | 2014/11/04 | ReferTelecom - Serviços de Telecomunicações, S.A. | € 3586,68 |
| Concurso Público nº 1 EOP/SAS-IPS/CCP 2014 | "Reparações e remodelações diversas nas estruturas dos SAS/IPS" | 2014/06/20 | Engitom – Engenharia e Construções Unipessoal, Lda | € 238 812,79 |

Pela sua expressão em termos de verba dispendida e impacto positivo na vida dos estudantes, realça-se a realização da empreitada para reabilitação da Residência de Estudantes de Santiago (pintura exterior e interior, mudança de chão e tetos falsos) e do Clube Desportivo IPS (pintura exterior e interior, mudança de todas as telhas translúcidas).

5. Análise da gerência administrativa e financeira

A presente análise pretende espelhar, necessariamente em números, os dados mais relevantes relativos à gerência administrativa e financeira dos Serviços de Acção Social durante o ano de 2014, cruzando-os, sempre que possível, com a actividades desenvolvida.

- Fontes de financiamento

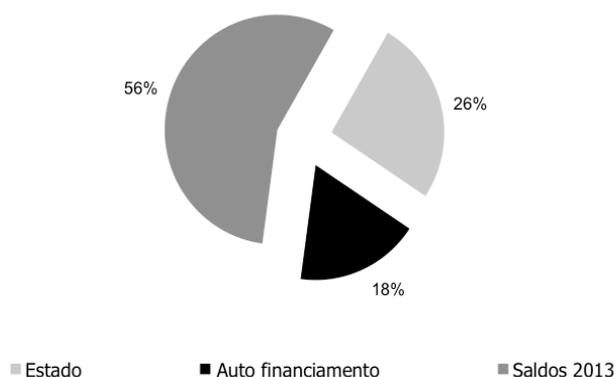
O quadro seguinte resume as fontes de financiamento que permitiram aos SAS/IPS desenvolver a sua actividade em 2014 apresentando, para cada uma delas, o montante associado líquido de cativações.

Fontes de financiamento dos SAS - 2014

| Orçamentos | Origem da Receita | | | | | |
|---------------------|-------------------|-----------|---------|-------------------------|--------------------------------------|-------------------|
| | Estado | | | Auto Financiamento (AF) | | |
| | saldos 2013 | correntes | capital | saldos 2013 | Transf. de RP entre organismos (IPS) | receitas próprias |
| Funcionamento | €412.605 | €590.007 | - | €862.632 | €29.816 | €374.212 |
| PIDDAC | 433.711€ | - | - | - | - | - |
| Total Estado | €1.436.323 | | | | | |
| Total AF | €1.236.844 | | | | | |
| Total Geral | €2.702.983 | | | | | |

No gráfico seguinte podemos verificar a posição relativa de cada uma das fontes de financiamento (transferências do Estado, auto financiamento e saldos de 2013, excluindo saldos PIDDAC).

Origem da receita (sem PIDDAC) - 2014



Destaca-se claramente o peso dos saldos no orçamento dos SAS/IPS: 56% da receita dos Serviços inscreve-se nessa fonte de financiamento o que, atendendo às restrições na sua aplicação em despesa, é bem ilustrativo das limitações orçamentais do exercício de 2014.

Atendendo a esse factor, opta-se por apresentar, no gráfico seguinte, a autonomia orçamental dos SAS/IPS considerando apenas as transferências do OE 2014 e a receita própria gerada no exercício do ano.

Autonomia orçamental - 2014

Como se verifica, o Orçamento do Estado continua a ser, a exemplo de anos anteriores, a fonte de financiamento por excelência dos SAS/IPS. Não é, apesar de tudo, descurável o peso do auto-financiamento na vertente de funcionamento uma vez que este representa 41% do orçamento total anual o que, apesar do atual contexto socioeconómico

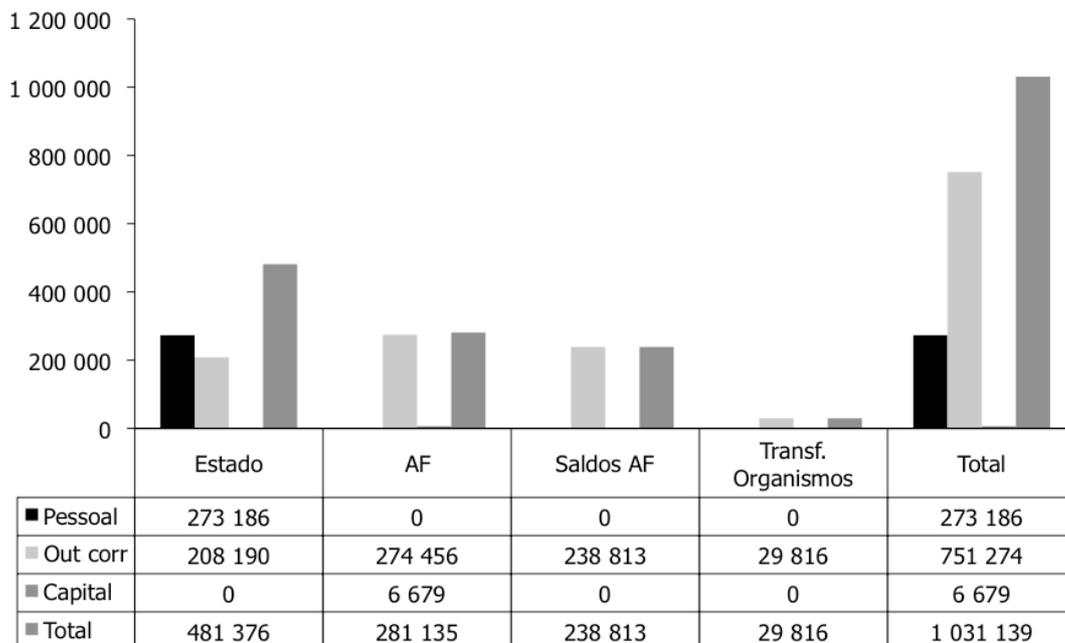


português, traduz a importância do contributo das famílias no financiamento dos SAS/IPS.

- Despesa

No que diz respeito à despesa a mesma ascendeu a €1.031.139 durante o exercício de 2014, tendo sido executada da seguinte forma:

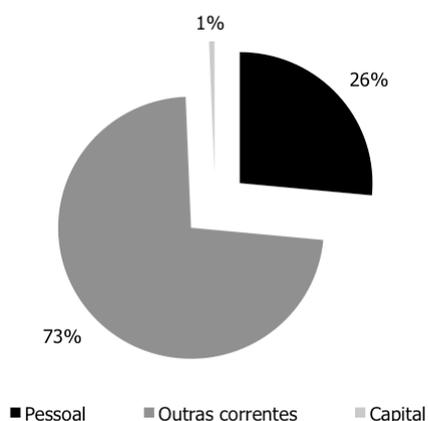
Execução da despesa - 2014



Como será de ver, as transferências do Orçamento de Estado asseguraram a totalidade das despesas com pessoal. Já o auto-financiamento assegurou 100% das despesas de capital e cerca de 36% de outras despesas correntes. A utilização de saldos de auto-financiamento assegurou a totalidade da despesa realizada com a empreitada de obras públicas que remodelou a Residência de Estudantes de Santiago e Clube Desportivo IPS e que, *de per se*, representou cerca de 32% do total das outras despesas correntes.

Em 2014 a despesa aplicou-se da seguinte forma:

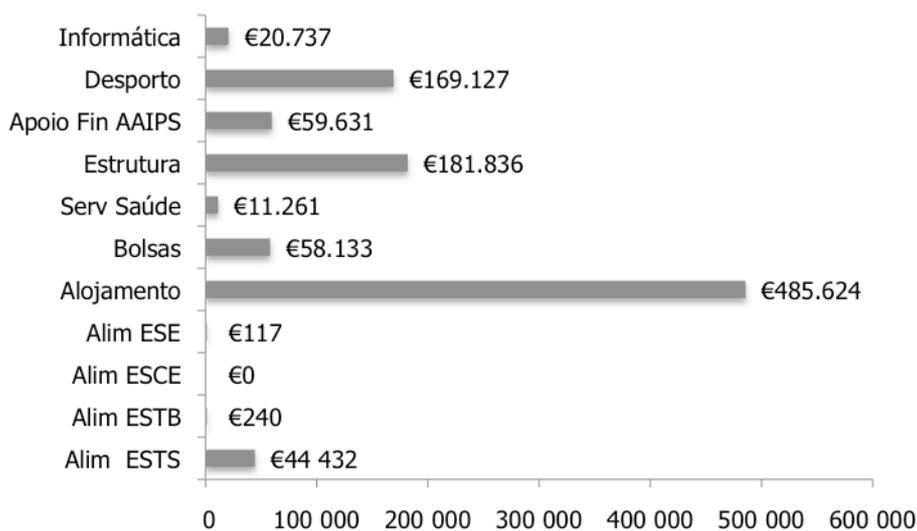
Grau de execução da despesa - 2014

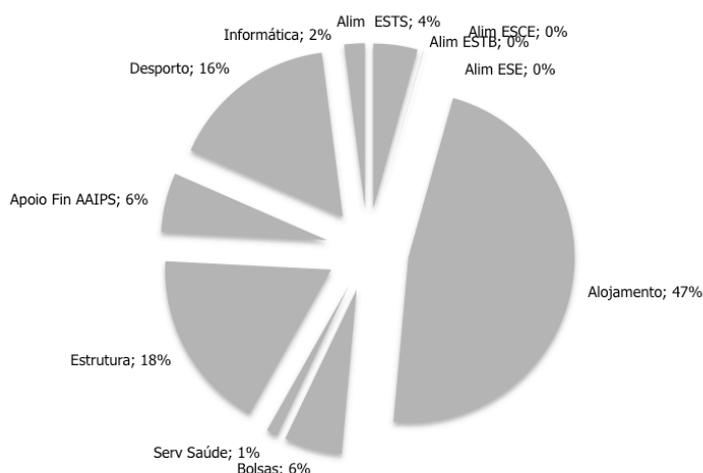


Destaca-se o peso relativo das despesas com pessoal (que representam 26% do total), o que se justifica pelo reduzido número de recursos humanos pertencentes ao mapa de pessoal dos SAS/IPS.

Os gráficos seguintes apresentam, em milhares de Euros e percentualmente, as despesas por ação, considerando o universo de intervenção dos SAS/IPS:

Despesa por ação - 2014



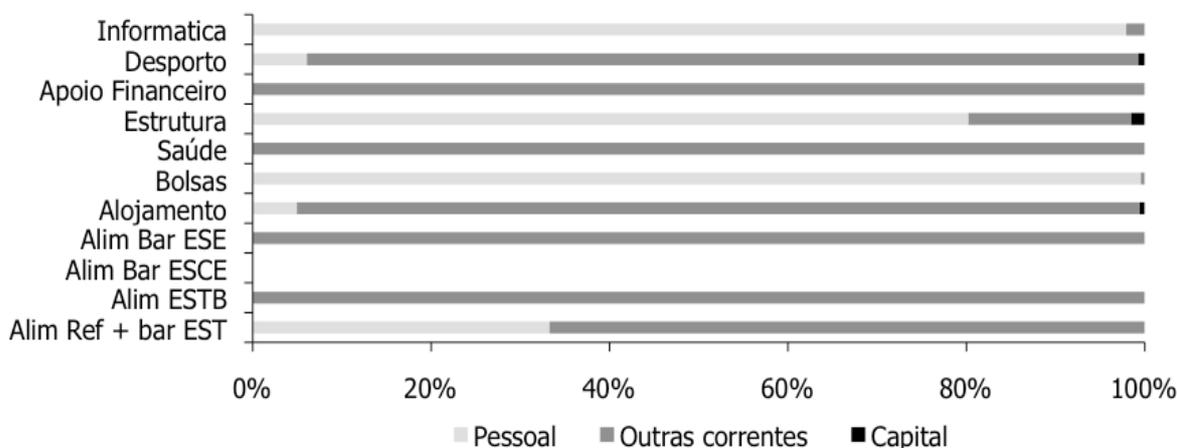


A exemplo dos anos anteriores, continua a ser evidente que a maioria dos recursos financeiros dos SAS/IPS são canalizados para o apoio directo e indirecto aos estudantes, o que traduz um elevado grau de eficiência destes serviços:

de facto, da análise dos dois gráficos anteriores constata-se que, em 2014, a despesa com a estrutura dos serviços representou apenas 18% do total.

A análise do gráfico seguinte, que representa o tipo de despesa por acção, permite concluir que com excepção da informática, bolsas e estrutura, o peso das despesas com pessoal é sempre largamente inferior ao dispendido com outras despesas de funcionamento.

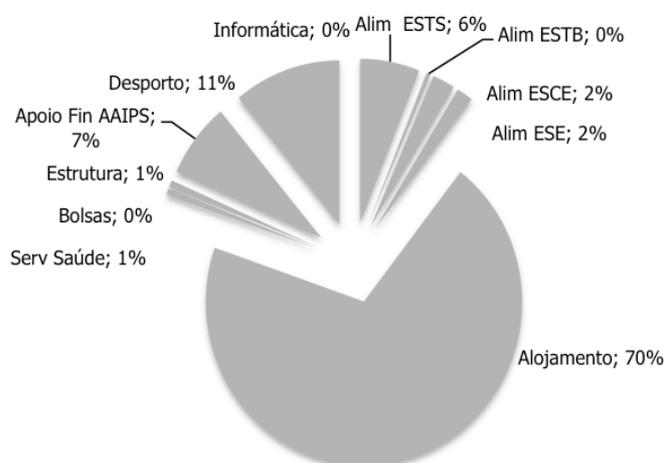
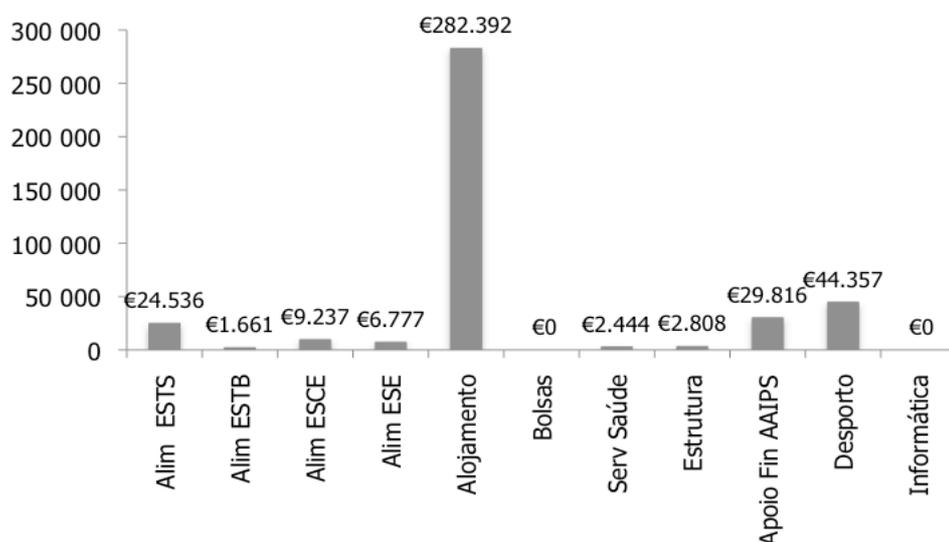
Tipo do despesa por acção – 2014



Quanto à execução do PIDDAC, regista-se que não foi realizada qualquer despesa.

- Receita

Tal como referido anteriormente, a receita própria gerada pelos SAS/IPS totalizou, em 2014, €374.212 acrescida das transferências entre organismos (afectas exclusivamente ao apoio financeiro que anualmente é atribuído à AAIPS – Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal), o que totaliza € 404.028. Importa perceber a fonte da geração de receita por acção, quer em milhares de Euros, quer percentualmente.



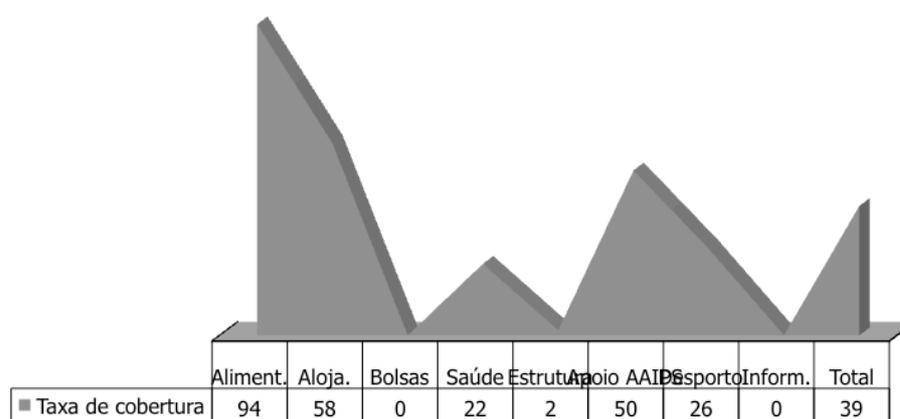
Da análise de ambos os gráficos ressalta a importância da contribuição das famílias para o financiamento dos serviços.

De facto, e com excepção da receita gerada pela alimentação em Setúbal e no Barreiro (contrapartidas financeiras do concessionário pela exploração

dos refeitórios e bares) e pela estrutura (respeitante a juros), as valências de apoio social indirecto são as principais geradoras de receita própria destacando-se, claramente, o alojamento na residência de estudantes de Santiago (o valor de mensalidades pago em 2014 pelos residentes constitui 70% da totalidade da receita dos serviços).

Finalmente, importa espelhar o grau de auto-suficiência das valências dos SAS/IPS. 2014 pautou-se por alterações significativas face à tendência dos anos anteriores, designadamente no que concerne à cobertura da despesa pela receita cobrada no alojamento (88% em 2013 e 58% em 2014) e no desporto (68% em 2013 e 26% em 2014). Tal alteração justifica-se pelo montante da despesa associado à execução da empreitada de obras públicas nas duas estruturas e teve, naturalmente, um impacto significativo no grau de auto-suficiência total (50% em 2013). Ainda neste capítulo, importa realçar que a valência de alimentação, totalmente concessionada a terceiros, obteve uma cobertura muito positiva (94%), devendo-se esta evolução à estabilização dos concessionários e pagamento atempado de contrapartidas financeiras por utilização desses espaços (registra-se que a mesma taxa em 2013 se cifrava em 27%).

Taxa de cobertura das receitas cobradas - 2014



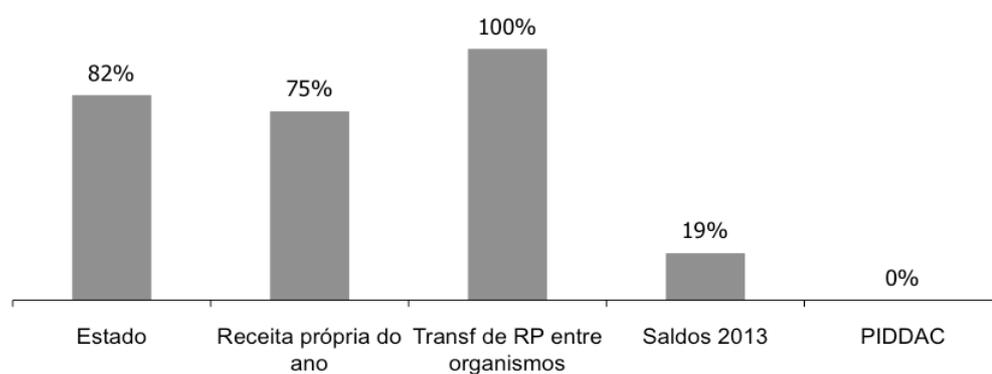
- Execução orçamental

Neste ponto importa realçar que o grau de execução orçamental foi inferior aos anos anteriores, quer na fonte de financiamento 311 (transferências do orçamento de Estado), quer na fonte de financiamento 510 (receita própria do ano), situando-se em 82% e 75% respectivamente. De facto, e tal como anteriormente referido, para a realização da empreitada de obras públicas de beneficiação do Clube Desportivo IPS e Residência de Estudantes de Santiago foi necessário executar despesa por conta dos saldos transitados de 2013, o que obrigou a uma gestão parcimoniosa do orçamento do ano a fim de garantir o equilíbrio orçamental a que as instituições públicas estão obrigadas.

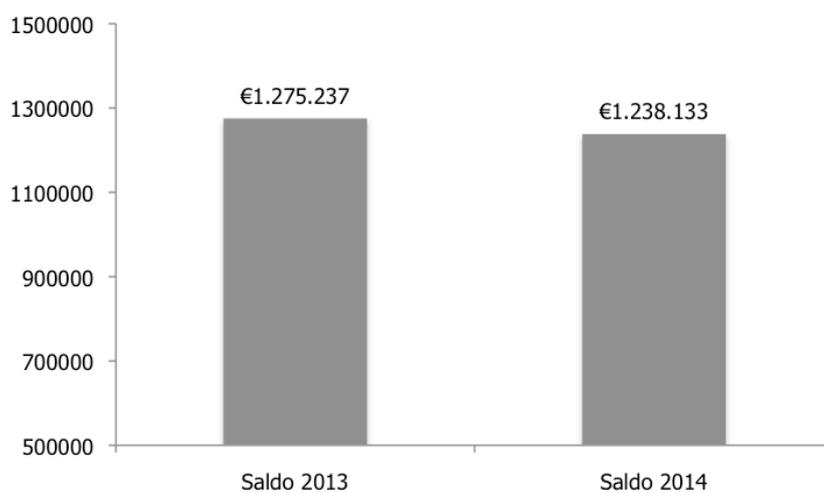
No que diz respeito às verbas inscritas na fonte de financiamento 540 (transferências entre organismos), estas foram executadas a 100%, uma vez que correspondiam ao montante destinado a financiar parte das transferências relativas ao subsídio anualmente atribuído à Associação Académica do IPS.

Os gráficos abaixo ilustram o acima descrito, representando o grau de execução orçamental por fonte de financiamento (orçamento do ano e saldos 2013), uma comparação entre os saldos transitados de 2013 e 2014 (que, como se verá, é negativa em € 37.104, mas ainda assim globalmente dentro dos limites do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, por aplicação do disposto no nº 4 do artigo 6º da Lei do Orçamento de Estado para 2010) e, finalmente, o grau de execução orçamental incluindo os saldos transitados onde é bem visível o peso destes em todas as fontes de financiamento.

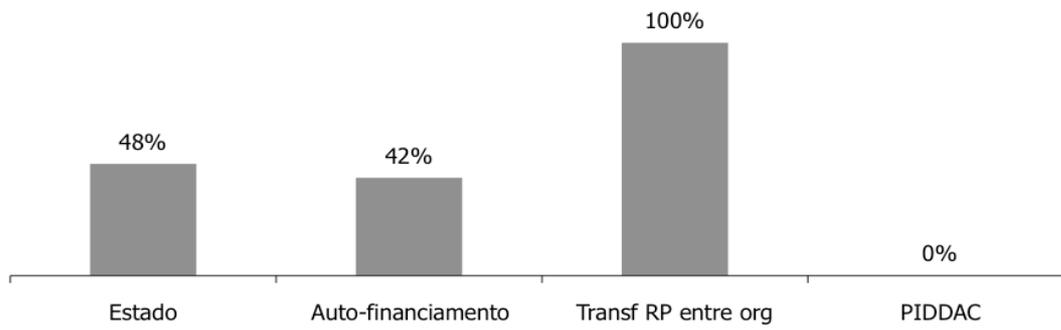
Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento - 2014



Saldos transitados



Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento – 2014
(inclui saldos do ano anterior)



Balanço final

"There's nothing you can do that can't be done"

Lennon / McCartney - 1967

Da análise das páginas anteriores resulta claro que, efetivamente, tudo pode ser concretizado, se se encarar a missão dos SAS/IPS com motivação, profissionalismo, espírito de equipa e imaginação.

A eficiência da equipa dos SAS/IPS tem sido totalmente focalizada para os estudantes, única razão da existência destes serviços, proporcionando-lhes as melhores condições de estudo e garantindo-lhes resposta rápida e positiva às solicitações e necessidades. Sendo a segunda mais pequena equipa de todos SAS do país, não deixa de ser motivo de orgulho poder afirmar, inequivocamente, que os estudantes do IPS têm ao seu dispor facilidades iguais e muitas vezes melhores (em quantidade e qualidade) face aos seus colegas das restantes instituições de ensino superior.

Em 2014 foi possível organizar mais iniciativas desportivas, oferecer mais horas de cuidados de saúde, investir na recuperação de edifícios, aumentar percentualmente o número de candidaturas a bolsa de estudo, proporcionar alojamento de qualidade aos estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, intervir mais ativamente no combate ao insucesso e abandono escolares ou realizar mais visitas domiciliárias de modo a conhecer, no terreno, a realidade de vida dos estudantes. Em última análise, tudo aquilo a que os Serviços se propunham foi concretizado ou, pelo menos, foram lançadas as bases para a sua concretização a muito curto prazo.

Para 2015 os SAS/IPS assumem o compromisso de desenvolver a sua atividade em torno da eficiência, qualidade e economia, de modo a prestar um serviço cada vez melhor à comunidade estudantil numa perspetiva de reforço continuado da ação social escolar cuja importância é inequivocamente vital para o desenvolvimento das instituições de ensino superior e, em última análise, é ele próprio um atrativo para que o IPS capte mais estudantes.